



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 13 de Janeiro de 1980

1. O Domingo de hoje pertence ainda à festa da Epifania.

Estamos sempre na auréola daquela luz que conduziu os Magos do Oriente até Belém; mas, ao mesmo tempo, são já passados 30 anos: estamos nas margens do Jordão.

Encontramo-nos no momento em que Jesus de Nazaré desce à corrente deste rio, como um daqueles que tinham vindo para receber, das mãos de João Baptista, o baptismo de penitência. E Ele também recebeu este Baptismo. O Baptismo de Jesus no Jordão pertence, conforme antiquíssima tradição litúrgica da Igreja, ao conjunto da Epifania. De facto, tudo aquilo que, no momento do nascimento em Belém foi revelado a poucos escolhidas — em primeiro lugar aos pastores e depois aos Magos — agora, depois de 30 anos, vem a ser revelado a todo o Povo. A esta revelação é orientado, antes de tudo, o testemunho de João, cuja missão foi a de preparar a vinda de Cristo entre os homens. Mas, depois, no momento mesmo do Baptismo no Jordão, é o próprio Pai celeste que reconfirma o cumprimento do mistério da Encarnação.

Eis, com efeito, que os chegados ao Jordão ouvem as palavras: *Este é o Meu Filho predilecto, no Qual pus toda a Minha complacência* (Mt 3, 17). Desta maneira vem reconfirmado o mesmo mistério, que antes tinha sido revelado, em Belém, aos olhos dos Magos.

2. Hoje, quero também recomendar às orações da Igreja uma reunião particular do Sínodo dos Bispos, que se inicia amanhã no Vaticano. Participam desta reunião os Bispos, que pertencem a uma só Província eclesiástica, isto é, à Província Holandesa. A ideia de convocar tal Sínodo amadureceu como resultado de alguns encontros e colóquios com o Cardeal Willebrands, Arcebispo de Utrecht, e com todos os Bispos daquela Província. Participam deste Sínodo

particular, além dos membros do Episcopado Holandês, também outras pessoas conforme o estatuto do Sínodo dos Bispos.

O Sínodo que, nas suas reuniões ordinárias, é a expressão da Colegialidade do Episcopado de toda a Igreja, neste caso tem um carácter especial, seja pelo número de Bispos que dele tomam parte, como também pelo argumento de seus trabalhos.

No documento de trabalho (*instrumentum laboris*) assim foi formulado o tema: "A acção pastoral da Igreja na Holanda e na situação actual". Os trabalhos do Sínodo iniciam-se amanhã de manhã com a Liturgia Eucarística, que concelebrarei com os participantes.

Em virtude da importância dos problemas, desejo recomendar o desenrolar da reunião às orações de toda a Igreja.

3. Celebra-se, hoje, na Diocese de Roma, o "Dia do Seminário", sugerido pela benemérita Obra das Vocações Sacerdotais para chamar a atenção dos fiéis da Cidade de Roma sobre o importantíssimo problema.

Enquanto tomo conhecimento, com vivo agrado, dos resultados consoladores da actividade pastoral desenvolvida nestes últimos anos, como Bispo de Roma sinto toda a gravidade da situação, em consequência da expansão contínua da Cidade, e da urgente necessidade de preparar os futuros ministros de Deus, em número adequado e com uma formação correspondente às particulares exigências do momento.

O meu convite dirige-se, portanto, em primeiro lugar aos pais a fim de que, no apoiar e encorajar as opções fundamentais de seus filhos, tenham presente, iluminados por uma fé profunda, a sublime dignidade do sacerdócio e a grandiosa missão de anunciar Cristo, dispensando aos homens os incomparáveis dons da salvação e da graça, surgidos da Sua imolação na Cruz e da Sua gloriosa ressurreição. Exorto, pois, os jovens a seguirem a voz de Cristo com total generosidade, se os chamar a colocarem ao seu serviço os impulsos generosos, a sua audácia e todos os seus ardorosos recursos, encaminhando-se numa arriscada aventura que os fará participantes da acção redentora de Jesus. Peço, finalmente, que todos elevem orações ao Senhor para que conforte com a sua graça todos aqueles que se dedicam à educação e formação dos candidatos ao Sacerdócio, enquanto, como penhor das recompensas celestes, concedo a Bênção Apostólica.

Depois do « Angelus »

Desejo agora renovar a minha saudação aos Superiores e aos Alunos do Seminário Regional de Molfetta, com os quais me reuni esta manhã e que agora estão aqui na Praça de São Pedro.

Neles saúdo — neste dia dedicado ao Seminário Romano — quantos no mundo se preparam ao Sacerdócio.

Caríssimos Clérigos e caríssimos Seminaristas, vós ocupais um lugar especial no meu coração e no coração da Igreja. Exorto-vos a preparar-vos com empenho para as tarefas que vos esperam, baseando a vossa vida sobre a palavra de Deus. Graças à palavra de Deus, alcançareis profundo conhecimento do mistério de Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, e amanhã sereis zelosos anunciadores da mensagem cristã. Concedo-vos a minha Bênção!

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana